

SEÇÃO 1: Identificação do Produto e da Empresa**1.1. Identificação do produto**

Nome comercial : GLI OURO
Código do produto : OFA 032
Uso recomendado : Herbicida do grupo químico das glicinas substituídas, Uso exclusivamente agrícola.

1.2. Identificação da Empresa**Fabricante**

OURO FINO QUÍMICA S.A
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05.
Distrito Industrial III
Uberaba/MG – Brasil

Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800
Vila do Golfe
CEP: 14026-020 Ribeirão Preto (SP)
T +55 (16)3518-2000
<https://www.ourofinoagro.com.br>

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

SEÇÃO 2: Identificação de perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação Toxicológica (ANVISA- RDC nº 294, de 29 de julho de 2019)**

Categoria 5 - Improvável de causar dano agudo

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA-Portaria Normativa Nº 84, de 15 de outubro de 1996)

Classe III - Produto Perigoso

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2)

Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5

Toxicidade aguda (Dérmica), Categoria 5

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única, Categoria 3, Irritação do trato respiratório

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo, Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico, Categoria 3

2.2. Elementos apropriados de rotulagem**GHS BR rotulagem**

Pictogramas de perigo (GHS BR) :



GHS07

Palavra de advertência (GHS BR) :

Atenção

Frases de perigo (GHS BR) :

H303+H313 - Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de precaução (GHS BR) :

P261 - Evite inalar vapores, spray, névoa, fumo, gás.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 - Caso sinta indisposição, contate um médico, um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA
P403+P233 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes**3.1. Substâncias**

Não aplicável

3.2. Misturas

GLI OURO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Nome	Identificação do produto	%
Glifosato, sal de isopropilamina	(nº CAS) 38641-94-0	25 – 50
Glifosato	(nº CAS) 1071-83-6	25 – 50
Isopropilamina	(nº CAS) 75-31-0	10 – 25
Amina etoxilada	(nº CAS) 61791-26-2	5 – 10

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	: Procurar orientação médica imediatamente.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Administrar oxigênio ou praticar respiração artificial, se necessário. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	: Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Em caso de mal estar, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode ser nocivo se ingerido.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação de vapores do produto pode provocar irritação no trato respiratório, ardência no nariz e garganta, dificuldade respiratória e, em casos mais graves, lesão pulmonar aguda.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal, manifestada por desconforto epigástrico, náusea, vômito e diarreia e efeitos narcóticos manifestados por dor de cabeça, sonolência e tontura. Em caso de ingestão, a aspiração aos pulmões pode resultar em pneumonite química que é caracterizada por desconforto respiratório, incluindo taquipneia, roncos, hipóxia e hipercapnia (aumento de dióxido de carbono no sangue).

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico	: Tratar sintomaticamente
Antídoto	: Não há antídoto específico.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: Água pulverizada. pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO ₂).
Meios de extinção inadequados	: Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão	: Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	: Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios	: Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	: Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
----------------	--

6.1.1. Para não-socorristas

Equipamento de proteção	: Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
-------------------------	---

GLI OURO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Procedimentos de emergência : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para socorristas

Equipamento de proteção : Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.

Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ambientais

Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Nocivo para os organismos aquáticos. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.

Métodos de limpeza : Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.

Precauções para manuseio seguro : Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Usar equipamento de proteção individual. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Medidas de higiene : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Medidas técnicas : Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.

Condições de armazenamento : Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Materiais para embalagem : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Isopropilamina (75-31-0)

Brasil - Limites de exposição ocupacional

Nome local	Isopropilamina
OEL TWA	9,5 mg/m ³
OEL TWA [ppm]	4 ppm
Referência regulamentar	Norma Regulamentadora N° 15 - Atividades e Operações Insalubres

EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional

Nome local	Isopropylamine
ACGIH OEL TWA [ppm]	2 ppm
ACGIH OEL STEL [ppm]	5 ppm
Observação (ACGIH)	TLV® Basis: URT & ocular irr; visual impair. Notations: Skin
Referência regulamentar	ACGIH 2021

EUA - OSHA - Limites de exposição ocupacional

Nome local	Isopropylamine
OSHA PEL TWA [1]	12 mg/m ³
OSHA PEL TWA [2]	5 ppm
Referência regulamentar (US-OSHA)	OSHA Annotated Table Z-1

8.2. Controles de exposição

Controles apropriados de engenharia : Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos : luvas de borracha nitrílica.

Proteção para os olhos : Usar óculos de segurança com proteções laterais.

Proteção para a pele e o corpo : Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.

GLI OURO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Proteção respiratória : Máscara com filtro combinado (filtro mecânico classe P2).

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	: Líquido
Cor	: Amarelo
Odor	: Não disponível.
Limiar de odor	: Não disponível.
pH	: 4,64 (solução aquosa 1% m/v) a 20°C.
Ponto de fusão	: Não disponível.
Ponto de solidificação	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: 100,7°C.
Ponto de fulgor	: > 100,7 °C
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	: Não disponível.
Limites de explosão	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Não disponível.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: 1164,5 kg/m ³ (1,1645 g/cm ³) a 20°C.
Solubilidade	: Água: Solúvel em água Solúvel em metanol. Insolúvel em hexano.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade, cinemática	: Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	: 0,0277 Pa.s (27,7 mPa.s) a 20°C.
Taxa de corrosão	: Taxas de corrosão: alumínio = 0,0251 mm/ano; cobre = 0,0182 mm/ano;
Tensão superficial	: 0,04793 N/m a 25°C.

9.2. Outras informações

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: Estável sob condições normais de uso
Condições a evitar	: Temperaturas extremamente altas ou baixas. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.
Produtos perigosos da decomposição	: À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.
Materiais incompatíveis	: Glifosato: Agentes oxidantes fortes, metais e bases (HSDB, 2015). Isopropilamina: Ácidos fortes, agentes oxidantes fortes, aldeídos, cetonas e epóxidos (NIOSH, 2016).
Possibilidade de reações perigosas	: Glifosato: Soluções desta substância são corrosivas para o ferro e o aço galvanizado, formando uma mistura de gás altamente combustível e explosiva (POHANISH, 2012).
Reatividade	: O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Pode ser nocivo se ingerido.
Toxicidade aguda (dérmica)	: Pode ser nocivo em contato com a pele.
Toxicidade aguda (inalação)	: Não classificado

GLI OURO	
DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg
DL50 dérmica, rato	> 4000 mg/kg
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	Não determinada nas condições do teste (>3,429 mg/L/4h)

Corrosão/irritação à pele	: Não classificado Não irritante. A substância-teste aplicada na pele dos coelhos não apresentou sinais de irritação dérmica no período de avaliação, e o teste foi concluído na leitura de 72 horas após o tratamento.
---------------------------	--

GLI OURO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Lesões oculares graves/irritação ocular : Não classificado
A aplicação ocular da substância-teste causou irite, hiperemia na conjuntiva, quemose e secreção nos coelhos testados. Todos os sinais de irritação regrediram na leitura de 72 horas após o tratamento. Não foi observada nenhuma alteração na córnea.

Sensibilização respiratória ou à pele : Não classificado
Não sensibilizante dérmico (cobaias).

Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado
O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em bactérias *Salmonella typhimurium* (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Carcinogenicidade : Não classificado

Glifosato (1071-83-6)	
Carcinogenicidade	Em estudos conduzidos em ratos e camundongos, não foi observada evidência de carcinogenicidade. Em vista da ausência de potencial carcinogênico em animais e da ausência de genotoxicidade em ensaios padronizados, é improvável que o glifosato seja carcinogênico em humanos (FAO/WHO, 2004).

Isopropilamina (75-31-0)	
Carcinogenicidade	Não foram encontrados dados disponíveis em literatura referente ao potencial cancerígeno da isopropilamina.

Toxicidade à reprodução : Não classificado

Glifosato (1071-83-6)	
Toxicidade à reprodução	Em estudos de toxicidade para a reprodução, conduzidos em ratos, não foram observados efeitos na fertilidade. Estudos de toxicidade para o desenvolvimento, conduzidos em ratos e coelhos, indicaram que o glifosato não é teratogênico (FAO/WHO, 2004).

Isopropilamina (75-31-0)	
Toxicidade à reprodução	Em estudos conduzidos em ratos, a isopropilamina não demonstrou potencial de toxicidade para a reprodução, nem toxicidade para o desenvolvimento após exposição pela via inalatória (OECD, 2011).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Glifosato (1071-83-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	O monitoramento médico rotineiro de trabalhadores nas plantas de produção e formulação, não revelou efeitos adversos à saúde atribuíveis ao glifosato. É provável que a toxicidade aguda relacionada à aplicação das formulações de glifosato por trabalhadores seja causada pelo surfactante destes produtos e não pelo seu ativo (FAO/WHO 2004).

Isopropilamina (75-31-0)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A inalação da isopropilamina pode causar corrosão do trato respiratório e, em casos de exposição a altas concentrações, pode causar edema pulmonar, efeito que poder ser manifestado tardiamente e pode levar a morte (POHANISH, 2012).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida : Não classificado

Glifosato (1071-83-6)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Estudos de longa duração conduzidos em ratos e camundongos, pela via oral, demonstraram que o glifosato pode causar danos ao fígado (FAO, 2014; POHANISH, 2012).

Isopropilamina (75-31-0)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	A exposição repetida à isopropilamina pode causar irritação pulmonar e bronquite. O contato dérmico repetido ou prolongado pode causar rachaduras e espessamento da pele (POHANISH, 2012).

Perigo por aspiração : (Conclusivo mas não suficiente para classificação)

Glifosato (1071-83-6)	
Perigo por aspiração	O efeitos mais graves de intoxicação por glifosato, na forma de solução, incluem edema pulmonar e pneumonite química em caso de aspiração (HSDB, 2015).

Isopropilamina (75-31-0)	
Perigo por aspiração	A aspiração desta substância aos pulmões, pode causar pneumonite química (NIOSH, 2016).

GLI OURO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode ser nocivo se ingerido.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação de vapores do produto pode provocar irritação no trato respiratório, ardência no nariz e garganta, dificuldade respiratória e, em casos mais graves, lesão pulmonar aguda.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão pode provocar irritação no trato gastrointestinal, manifestada por desconforto epigástrico, náusea, vômito e diarreia e efeitos narcóticos manifestados por dor de cabeça, sonolência e tontura. Em caso de ingestão, a aspiração aos pulmões pode resultar em pneumonite química que é caracterizada por desconforto respiratório, incluindo taquipneia, roncós, hipóxia e hipercapnia (aumento de dióxido de carbono no sangue).

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	: Nocivo para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

GLI OURO

CL50 peixes	28,28 mg/l (Danio rerio)
CE50 48h crustáceo	> 100 mg/l Daphnia magna)
CEr50 outras plantas aquáticas	32,43 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata)
NOEC crônico algas	20 mg/l (Danio rerio)

12.2. Persistência e degradabilidade

Glifosato (1071-83-6)

Persistência e degradabilidade	O glifosato é estável à hidrólise. No solo, pode apresentar persistência de baixa a muito alta em condições aeróbicas, e persistência de alta a muito alta em condições anaeróbicas (EFSA, 2015).
--------------------------------	---

Isopropilamina (75-31-0)

Persistência e degradabilidade	A isopropilamina é rapidamente biodegradada na água e no solo (HSDB, 2014).
--------------------------------	---

Amina etoxilada (61791-26-2)

Persistência e degradabilidade	Substância rapidamente biodegradada (FDA, 2010; HSDB, 2014).
--------------------------------	--

12.3. Potencial bioacumulativo

Glifosato (1071-83-6)

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	< -4,15 a 20,0°C (pH 3,69).
Potencial bioacumulativo	Espera-se que o glifosato apresente baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF = 0,52) (HSDB, 2015).

Isopropilamina (75-31-0)

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	0,26 (HSDB, 2014).
Potencial bioacumulativo	É esperado que a isopropilamina apresente baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos (BCF = 0,5) (HSDB, 2014).

Amina etoxilada (61791-26-2)

Potencial bioacumulativo	É esperado que esta substância apresente baixo potencial de bioacumulação (FDA, 2010).
--------------------------	--

12.4. Mobilidade no solo

GLI OURO

Tensão superficial	0,04793 N/m a 25°C.
--------------------	---------------------

Glifosato (1071-83-6)

Mobilidade no solo-Descrição	É esperado que o glifosato apresente baixa mobilidade no solo, com base nos valores de Koc (2600 a 4900) (HSDB, 2015).
------------------------------	--

Isopropilamina (75-31-0)

Mobilidade no solo-Descrição	Se liberada no solo, é esperado que a isopropilamina apresente baixa mobilidade (HSDB, 2014).
------------------------------	---

GLI OURO

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Amina etoxilada (61791-26-2)

Mobilidade no solo-Descrição

É previsto que esta substância apresente baixa mobilidade no solo, devido à sua afinidade de adsorção a materiais particulados e superfícies (FDA, 2010).

12.5. Outros efeitos adversos

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos) : Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Métodos de tratamento de resíduos : Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.

Recomendações de despejo de águas residuais : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Recomendações de disposição de produtos/embalagens : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Informações adicionais : Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil

: Norma ABNT NBR 14725.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26

Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 -

Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados

: EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD).
Disponível em: <https://www.oecd.org/>

POHANISH, R. P. Sittig's Handbook of Toxic and Hazardous Chemicals and Carcinogens. 6th ed. Oxford, United Kingdom: Elsevier, 2012.

U.S. EPA - UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY

REIGART, J.R; ROBERTS, J.R. Recognition and Management of Pesticide Poisonings. 6th ed. Washington, D.C, United States of America: United States Environmental Protection Agency (U.S. EPA), 2013. Cap. 9, p. 80-96.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO).

Abreviaturas e acrônimos

: nº CAS - Número CAS

BCF - Fator de bioconcentração

CE50 - Concentração efetiva média

CL50 - Concentração Letal Média

DL50 - Dose Letal Média

IATA - International Air Transport Association

IMDG - International Maritime Dangerous Goods

Indicação de alterações:

Informações sobre transporte.

FISPQ Ouro Fino

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.